

# INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA DO NORTE PEQUENO

Norte Pequeno, 5 de março de 2013

## *Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro*

Permitam-me que, em primeiro lugar, vos dê conta do gosto, da satisfação e do orgulho que é estar aqui convosco neste evento, que marca a inauguração da Junta de Freguesia do Norte Pequeno, após as obras de remodelação do imóvel que já existia.

Efetivamente, é um gosto estar entre vós nesta celebração do nosso Poder Local, nesta celebração da nossa identidade, daquilo que representa e dá testemunho da identidade de cada uma das nossas freguesias.

Satisfação, naturalmente, por ver aquilo que, neste caso concreto, conduziu também a colaboração entre o Governo dos Açores e a Autarquia Local, permitindo que, com o apoio do Governo, se criassem melhores condições para servir os que habitam nesta freguesia e todos aqueles que recorrem aos serviços da Junta de Freguesia.

É com satisfação que vemos que os apoios que são disponibilizados são bem utilizados e acabam por resultar em instalações com dignidade, com funcionalidade e que se destinam a servir aqueles que habitam nesta freguesia, a servir aqueles que precisam de solicitar serviços à Junta de Freguesia.

Dizer-vos também o orgulho que é estar aqui nesta cerimónia. E porquê este orgulho de estar aqui nesta cerimónia? Porque temos que aproveitar todos os motivos e todas as ocasiões para salientar a importância que o Poder Local.

Neste caso concreto, na sua expressão mais próxima das populações que tem para a nossa vivência coletiva e saber - conforme foi transmitido na intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia e na intervenção do senhor Presidente da Câmara - a importância, o dinamismo, a capacidade de realizar e de empreender que esta freguesia tem de se multiplicar em instituições de serviço à freguesia, de se multiplicar em instituições que valorizam a cultura e a história desta freguesia.

Só pode ser motivo de orgulho para quem vê no Poder Local e, no caso concreto, nas nossas freguesias, a expressão mais genuína da Democracia e da democraticidade. E esse é, também, o motivo pelo qual sinto orgulho em estar hoje aqui convosco.

Permitam-me que, nesta noite mais agreste, em que estamos todos aqui reunidos, aproveite este momento para vos falar deste período que atravessamos. Esta circunstância em que estamos hoje aqui ilustra bem a conjuntura que vivemos e aquilo que é necessário fazer para ultrapassarmos com sucesso esta conjuntura que vivemos.

Hoje, a esta hora, é o tempo que está agreste lá fora, mas permitam-me que utilize esta imagem para vos falar das dificuldades que, nesta conjuntura, as famílias e as empresas também vivem. Permitam-me que vos fale deste tempo agreste que as famílias, também aqui nos Açores, que as empresas, também aqui nos Açores, vivem.

Esta circunstância de estarmos hoje aqui todos unidos à volta desta celebração das novas instalações da Junta de Freguesia do Norte Pequeno e, num sentido mais lato, unidos à volta da Junta de Freguesia do Norte Pequeno, é também um sinal daquilo que deve ser feito a outra escala: a necessidade de nos unirmos à volta da nossa Região, à volta dos nossos Açores, e de puxarmos para cima.

Imaginem o que era agora termos quem se entretivesse, quem fizesse diversão a apontar aqueles aspetos em que, porventura, temos falhas. Imaginem o que é, nesta circunstância deste temporal, haver alguém cuja principal conversa era dizer “Ah, mas faltou pintar! Faltou pintar ali. Aquilo ali não está bem. Aquilo ali não é bom. Aquilo ali não deve ser”.

O que é necessário, sobretudo, nestes tempos de temporal, é que todos se unam à volta de um objetivo e esse objetivo é puxar os nossos Açores para cima.

Eu sei, todos nós sabemos aqueles aspetos em que - por exemplo, vamos tomar como referência o continente -, se calhar, não estamos ao mesmo nível do continente. Mas, falar disso deve ser um motivo para querermos chegar lá, não deve ser um motivo para nos por para baixo. Falar daquilo que ainda temos que fazer é um motivo para unirmos forças, para congregarmos energias.

Quem se quiser entreter a dizer mal, a puxar para baixo, não conte com este Governo para essa conversa. Mas quem quiser, independentemente daquela que seja a sua opção política, ajudar os Açores a andar para a frente, a esses o Governo responde presente e está interessado e empenhado em ajudar os Açores a ganhar esses desafios do futuro.

É disto que temos que falar e é isto que temos que fazer. Não nos interessa falar apenas daquilo que está mal para desmerecer o esforço, para desmerecer o trabalho, para desmerecer o empenho e a determinação de quem, no dia-a-dia, dá o seu melhor. O que nos interessa é trabalhar para que se consigam vencer os desafios com que estamos confrontados.

Nós bem sabemos que esses desafios são grandes, mas também sabemos, e temos que ter esta confiança, que somos capazes de os vencer. Não vai ser fácil. Nunca ninguém disse que ia ser fácil, mas nós vamos conseguir vencê-los.

Da mesma forma que já conseguimos em tantas áreas criar medidas, criar ações que existem nos Açores que ajudam as famílias açorianas, que ajudam as empresas açorianas a ultrapassar este momento mais difícil que vivemos, também vamos conseguir continuar neste caminho, de forma a fortalecer a nossa capacidade para ultrapassar esta tormenta.

Aquilo que gostava que considerassem hoje, neste espaço e neste momento em que estamos aqui em união, abrigados desta tormenta, é que, também naquilo que tem a ver com a escala regional e com a nossa Região, devemos estar em união neste objetivo de fazer os Açores progredir, de fazer os Açores avançar e não propriamente estarmos numa postura em que interessam mais os interesses de cada um.

Tenho dito em diversas circunstâncias que, se cada um fizer bem a sua parte, todos nós sairemos melhor desta turbulência em que vivemos. É esta ideia, sobretudo tomando como exemplo o trabalho, o esforço, o empenho e a determinação do povo do Norte Pequeno, que hoje gostava de falar e de deixar esta homenagem em nome do XI Governo dos Açores.

Aquilo que conseguiram e que conseguem, ao longo do ano e ao longo dos anos, seja inspirador, não apenas para ultrapassar os desafios do dia a dia, mas sobretudo para nos animar a todos nesta tarefa com que estamos confrontados.

Viva a Freguesia do Norte Pequeno, viva os Açores!

Muito obrigado!